

Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com



A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância
Karl Popper (1902-1994), filósofo austro-britânico



Comércio aposta em alta na venda de pescados na Semana Santa

A proximidade da Semana Santa deve impulsionar as vendas de pescados no Distrito Federal, com 91% dos comerciantes projetando crescimento em relação a 2025, segundo levantamento do Instituto Fecomércio-DF. A maior parte do setor (82%) trabalha com expectativa de alta entre 10% e 30%, sinalizando uma temporada relevante para supermercados, feiras e peixarias.

O movimento ocorre em um cenário de consumo ainda sensível. A preferência se concentra em cortes mais acessíveis, como filés de tilápia, merluza e badejo, citados por 93% dos lojistas. Na sequência, aparecem os camarões e outros frutos do mar (56%), a pescada (56%), o tambaqui (47%) e o robalo (19%).

Do lado da oferta, 95% dos estabelecimentos afirmam estar com estoques adequados, enquanto apenas 10% recorreram à contratação temporária, em sua maioria, limitada a até dois

funcionários. Estratégias comerciais, sobretudo descontos, devem ser adotadas por 74% dos empresários para estimular o consumo.

Apesar do otimismo, o setor monitora pressões de custo. A inflação e os reajustes de preços são apontados como principal desafio por 67,5% dos lojistas, além de entraves logísticos. A maior concentração de preços deve ficar entre R\$ 61 e R\$ 90 por quilo, faixa que tende a balizar a decisão de compra do consumidor nesta temporada.

“A tradição do consumo de peixe na Semana Santa continua movimentando o comércio do Distrito Federal. A pesquisa mostra que os lojistas estão preparados, com estoques ajustados e oferta alinhada a um consumidor mais atento aos preços e inclinado a buscar opções mais acessíveis”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Inflação desacelera em Brasília, mas serviços seguem pressionando

A prévia da inflação em Brasília perdeu força em março, mas ainda mostra pressão relevante em serviços. O IPCA-15 ficou em **0,44%**, repetindo a média nacional e desacelerando frente aos **0,73%** de fevereiro e aos **0,78%** de março do ano passado, segundo o IBGE.

No acumulado de 12 meses, o índice atinge **3,7%**, patamar ainda abaixo do centro da meta, mas com sinais de recomposição em segmentos ligados ao consumo discricionário. O principal vetor de alta veio de despesas pessoais, que avançaram **1,71%** e responderam por quase metade do índice, puxadas por hospedagem (**9,62%**), serviços bancários (**2,12%**) e atividades culturais (cinema, teatro e shows, com **5,92%**).

Saúde e vestuário também contribuíram para a alta, com reajustes em planos de saúde, hospitalização e itens de vestuário. Na contramão, educação foi o único grupo com queda, refletindo recuos em serviços e materiais escolares.

Para analistas de mercado, o dado reforça a leitura de inflação mais controlada no agregado, mas com núcleos de serviços ainda resilientes, um fator que tende a pesar nas decisões de política monetária ao longo do ano.

DF Plaza troca gestão e investe em gastronomia

O DF Plaza Shopping, em Águas Claras, iniciou uma reestruturação com a entrada da Saga Malls na administração. O movimento inclui a nomeação de André Camargo como superintendente, encarregado de repositonar o ativo em uma região de forte expansão imobiliária no DF.

A estratégia passa por revisar o mix de lojas, ampliar entretenimento e aumentar a frequência do público,

consideradas métricas centrais para a receita dos lojistas. O shopping já concentra operação relevante de alimentação, com marcas como Coco Bambu, Outback Steakhouse e Madero, e deve reforçar o segmento como diferencial competitivo. Nos bastidores, a aposta é transformar o empreendimento em polo regional de consumo e lazer, em meio à disputa crescente entre centros comerciais de Águas Claras.



Telmo Ximenes/Divulgação

Prêmio ao Boulevard

O Boulevard Shopping Brasília recebeu a Certificação Selo Social Distrito Federal, reconhecimento concedido a organizações que desenvolvem iniciativas de impacto social alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O programa é realizado pelo Instituto Selo Social, organização que atua há cerca de uma década no desenvolvimento local do Distrito Federal, promovendo

capacitação, integração e certificação de instituições responsáveis por projetos de impacto na sociedade.

Foram 45 iniciativas certificadas entre 179 participantes de empresas privadas, organizações da sociedade civil e órgãos públicos. O Boulevard Shopping Brasília conquistou nove certificações pelas ações promovidas em gestão responsável de resíduos, iniciativas de inclusão, atividades educativas e parcerias sociais com instituições da região.

1.648.250

Quantidade de contribuintes habilitados a participar do primeiro sorteio do Nota Legal em 2026, previsto para 20 de maio. Em relação ao último sorteio do ano passado, realizado em novembro, houve um acréscimo de 130.072 participantes.

» Podcast do Correio | GISELLE FERREIRA | SECRETÁRIA DA MULHER DO DF

Gestora destacou ações da pasta, com foco em acolhimento, capacitação e expansão da rede de proteção. Para ela, independência financeira é uma das saídas para situações de agressão contra mulheres



“Queremos nossas mulheres vivas”

» VITÓRIA TORRES

A secretária da Mulher do Distrito Federal, Giselle Ferreira, afirmou ontem em entrevista ao Podcast do Correio, que o enfrentamento à violência de gênero exige políticas

públicas contínuas e estruturadas. As jornalistas Mariana Niederauer e Ana Raquel Lelles, ela detalhou as estratégias adotadas pela pasta para garantir proteção e autonomia às mulheres ao longo de todo o ano, e não apenas em março, no mês da mulher.

“É uma pauta que a gente trata com muita seriedade. De janeiro a janeiro, 24 horas por dia, somos mulheres. Então, precisamos ter esse olhar para todas. Temos intensificado campanhas, aumentado o número de equipamentos públicos e o orçamento, porque uma política pública de seriedade precisa de investimento”, afirmou. Ela destacou ainda medidas como o aluguel social e o transporte gratuito para mulheres atendidas conseguirem romper o ciclo de violência.

Para a secretária, a independência financeira é um dos principais caminhos para libertar mulheres de situações de agressão. “A porta de saída para o mundo sem violência contra as mulheres passa pela autonomia econômica. Muitas vezes, pensamos nos filhos, na família, e não sabemos para onde ir”, explicou. Nesse sentido, a secretária tem ampliado a atuação dos centros de atendimento, como a Casa da Mulher Brasileira de Ceilândia, que funciona 24 horas e oferece acolhimento, apoio psicológico, orientação jurídica e capacitações profissionais.

Entre os cursos oferecidos estão atividades voltadas ao empreendedorismo e à geração de renda, como design de sobancelhas, artesanato, produção de amigurumi e marketing digital. “A gente quer muito mais do que uma porta de entrada, queremos uma porta de saída. Queremos nossas mulheres vivas”, observa.

“Setenta por cento das mulheres que foram vítimas de feminicídio não tinham nenhum tipo

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Aponte a câmera para assistir ao podcast



A porta de saída para o mundo sem violência contra as mulheres passa pela autonomia econômica. Muitas vezes, pensamos nos filhos, na família, e não sabemos para onde ir”

de registro. E 63% das famílias sabiam da violência”, acrescentou. A adesão às capacitações, segundo ela, tem crescido gradualmente, à medida que se rompe o estigma sobre os serviços oferecidos. “Algumas, acham que a Casa da Mulher Brasileira é uma loja. Outras, acreditam que esse tipo de atendimento só é feito na

Canais de atendimento

180
para orientação e denúncias

197
Polícia Civil, para denúncias anônimas

190
Polícia Militar, em casos de emergência

delegacia. Mas nem sempre ela quer denunciar naquele momento, ela pode querer orientação e acolhimento primeiro”, disse. Ela também ressaltou a importância de incluir os homens no diálogo, por exemplo, com o Espaço Acolher, que se responsabiliza pela conscientização.

Novidade

O GDF planeja expandir a rede de atendimento com novas unidades. Estão previstas a construção de uma Casa da Mulher Brasileira na Asa Sul e a implantação de um centro de atendimento no Riacho Fundo II. Além disso, a secretária

sublinhou o desejo de reforçar ações em regiões com aumento nos índices de violência, como Arapoanga e Planaltina. “Se a mulher não vai até a Casa da Mulher Brasileira, a Casa vai até a mulher. Quem tem que ter vergonha é o agressor”.

Corrida

Para encerrar o mês de março, a pasta promove a Corrida Circuito da Mulher, com expectativa de reunir 6,5 mil participantes em frente ao Burity. “É mais do que uma corrida. É para mostrar que estamos unidas e que um mundo melhor passa pelo cuidado com as nossas mulheres”, avaliou.

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO
CNPJ/MF Nº 42.422.253/0001-01
NIRE Nº 53.5.0000333

ANÚNCIO

O Secretário Executivo Substituto da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. – Dataprev, em conformidade com o art. 133 da Lei nº 6.404/1976, informa que se encontra à disposição dos acionistas, para apreciação na 10ª Assembleia Geral Ordinária e 32ª Assembleia Geral Extraordinária da Dataprev, ambas a serem realizadas em 28 de abril de 2026, a documentação relacionada abaixo, podendo ser obtida no Edifício-Sede da empresa, localizado no Setor de Autarquias Sul - SAS Quadra 01 Blocos E/F, CEP: 70070-931, 7º andar, ou por meio eletrônico mediante contato prévio no endereço eletrônico institucional@dataprev.gov.br.

- Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício de 2025;
- Demonstrações Financeiras do exercício de 2025, incluindo notas explicativas;
- Relatório dos Auditores Independentes acerca das Demonstrações Financeiras de 2025;
- Relatório da Auditoria Interna referente à avaliação das Demonstrações Contábeis de 2025;
- Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário referente à avaliação das Demonstrações contábeis de 2025;
- Parecer do Conselho de Administração da Dataprev sobre o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2025;
- Parecer do Conselho Fiscal da Dataprev sobre o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2025;
- Votos da Administração: Proposta do Orçamento de capital de 2026 e destinação do resultado do exercício de 2025;
- Votos da Administração: Proposta do Aumento de Capital Social;
- Voto do Conselho Fiscal: Proposta do Aumento de Capital Social;
- Proposta de montante global da remuneração dos Dirigentes, Conselheiros e membros de Comitês no período 01/04/2026 a 31/03/2027.

Brasília-DF, 25 de março de 2026
PEDRO MARCHIORI
Secretário Executivo Substituto